AG 3.2.7.90

BARRA DO PIRAHY, 27 — O corpo do dr. Buarque de Macedo seguirá hoje para essa capital, em trem especial da Estrada de Ferro Central do Brasil. — (Americana)

Dr. Manoel Buarque de Macedo

COMO OCCORREU SEU FALLECIMENTO EM VARGEM ALEGRE

Alguns dados biographicos do illustre engenheiro

O dr. Manoel Buarque de Macedo, ante-hontem desapparecido, após longa enfermidade, tinha o seu nome ligado aos grandes emprehendimentos nacionaes, em que sempre

Dr. Buarque de Macedo

figurava entre os que tomavam a vanguarda das iniciativas patrioticas e intelligentes. O antigo director do Lloyd Brasileiro, possuia qualidades excepcionaes de administrador. Sua actividade estreitamente vinculada a uma inteireza de caracter invulgar, fazia com que o nome do extincto, fosse lembrado em todas as situações difficeis, atravessadas pelas nossas importantes empresas, pela sua incomparavel capacidade de trabalho.

Em nossa sociedade, a noticia do fallecimento do dr. Buarque Macedo, produziu a maior consternação, sendo elevado o numero de pessoas que procuravam apresentar pezames á familia.

COMO OCCORREU O BOATO

O dr. Manoel Buarque de Macedo, que morre aos 62 annos de edade, ha muito fôra para a cidade de Vargem Alegre em busca de melhoras. Assim o aconselhára seu medico assistente. O seu organismo depauperado chegou a readquirir o antigo vigor, quando ante-hontem inesperadamente, um colapso cardiaco, victimou-o repentinamente. O desenlace foi communicado para o Rio, ficando assentada a trasladação do corpo para a residencia nesta capital do dr. Buarque de Macedo, situada á rua da Passagem n. 202, o que se verificou á noite, quando regressou o trem especial que partira para Vargem Alegre, levando os filhos e parentes do distincto engenheiro, cuja morte tão profundamente repercutiu em nosso meio social.

A CAMARA DOS DEPUTADOS PRESTA HOMENAGENS AO DR. BUARQUE DE MACEDO

Na hora do expediente da sessão de hontem da Camara dos Deputados, o deputado Dorval Porto fez o necrologio do dr. Buarque de Macedo. O representante amazonense, resaltou perante os seus pares as qualidades do extincto, pedindo a inserção de um voto de pezar, o que a Camara concedeu por unanimidade.

O engenheiro Manoel Buarque de Macedo, nascera em Pernambuco. Cedo perdera seus genitores, e com seu proprio esforço começou a estudar, vindo a formar-se em engenharia. Desde então tornaram-se notaveis os seus trabalhos. Era casado e do seu matrimonio nasceram 11 filhos entre os quaes os drs. Manoel, Paulo, Luiz e João Buarque de Macedo, inclusive filhas maiores.

NA COMPANHIA BRASILEIRA DE E. DE PORTOS

A Companhia Brasileira de Exploração de Portos, arrendataria dos serviços do porto desta capital, tinha por seu presidente o dr. Buarque de Macedo.

Logo que foi conhecida a noticia do passamento do illustre engenheiro, o superintendente do Cáes, sr. Henry Delport, fez cerrar as portas em signal de pezar.

A directoria da Companhia Brasileira de Exploração de Portos (Cáes do Porto) tomou ainda as seguintes deliberações:

Comparecer incorporada ao enterramento, acompanhada do Conselho Fiscal; mandar depositar corôas de flores naturaes; fazer-se representar pelos seus funccionarios Vieira Furtado, Marques da Silva e A. Moura, na trasladação do corpo de Vargem Alegre até á residencia do extincto.

A superintendencia da mesma Companhia tambem resolveu enviar um representante a Vargem Alegre para acompanhar o cadaver, fazendo comparecer ao enterro commissões de funccionarios e operarios de todas as secções do Cáes, enviando corôas de flores naturaes como ultima homenagem ao dr. Buarque de Macedo.

O SR. MINISTRO DA VIAÇÃO ENVIOU UM TREM ESPECIAL A VARGEM ALEGRE

O dr. Francisco Sá, ministro da Viação, assim que teve conhecimento do fallecimento do dr. Buarque de Macedo, mandou organizar uma composição especial para transportar o corpo do pranteado extincto a esta capital.

Ainda aquelle titular fez-se representar por um de seus auxiliares.

Tambem o commandante Cantuaria Guimarães, director do Lloyd Brasileiro, dentre as outras homenagens que fez prestar á memoria do dr. Buarque de Macedo, offereceu o custeio do enterramento por conta daquella repartição.

O ENTERRAMENTO

O feretro conduzindo o corpo do dr. Manoel Buarque de Macedo, sahirá hoje, ás 9 horas, da rua da Passagem n. 202, para a necropole de S. João Baptista.

ACADEMIA BRASILEIRA

—):(—

Conferencia do professor Hazard

Realiza-se hoje, ás 17 horas, no salão de honra da Academia Brasileira de Letras, a conferencia do professor Paulo Hazard: "Lamartine e a critica moderna", segunda da serie "Questões de critica e de historia literaria".

Esta conferencia, bem como as demais que se seguirem, serão irradiadas pela Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A entrada é publica. Não ha convites especiaes.

As conferencias do professor Paulo Hazard, na Academia Brasileira, realizar-se-ão sempre ás quartas-feiras.

AGGRESSÃO A UMA SENHORITA

José Alves é um typo sem profissão nem residencia, que vive num permanente estado de embriaguez.

Ainda hontem, bastante alcoolizado, passava elle pela rua da Gamboa, quando viu a senhorita Creosula Ferreira, brasileira, de 21 annos de edade, debruçada á janella de sua casa, que é a de numero 277.

O ebrio viu-a e dirigiu-lhe um gracejo, que a joven repelliu. José ficou indignado e aggrediu-a a bofetadas, sendo preso por transeuntes, que tambem lhe applicaram fortes cachações, até a delegacia do 8º districto.

O commissario de serviço na delegacia da rua Barão de S. Felix fez metter o bebedo no xadrez.

DO RIO A NOVA YORK EM AUTOMOVEL

Por enfermidade em um dos "raidmen" foi adiada a partida, que deveria realizar-se hontem

Os destemidos "sportmen" que levarão a effeito o audacioso "raid" em automovel do Rio de Janeiro a Nova York, tinham a sua partida marcada para hontem, iniciando assim a mais importante prova automobilistica até hoje emprehendida.

Quando já os ultimos preparativos se faziam, viram-se os arrojados "raidmen" obrigados a adiar a tão desejada partida.

Obrigou-os a isso o facto de, subitamente, adoecer um de seus companheiros, justamente dos que mais enthusiasmados se achavam por emprehender a arriscada prova.

Em vista disso, e no intuito louvavel de não furtar á esse companheiro a realização do ideal ha tanto sonhado os demais "raidmen" resolveram adiar para dia ainda não determinado a partida.

Assim, logo que o enfermo se encontre em condições de emprehender sem risco a espinhosa prova, os automobilistas deixarão esta capital, empenhando-se em uma aventura sem duvida das mais sensacionaes que todo o Universo ha assistido.

FUMEM
Sudan Paulistano
Contem o melhor tu[illegible]
e cheques de 3$ a 1:000[illegible]

MORREU QUANDO TENTAVA SALVAR A VIDA DO FILHO

TRIESTE, 27 — Um filho do grande armador Cosulich, quando passeava em um "cutter" da propriedade de seu pae, cahiu ao mar. O sr. Cosulich, que tambem viajava naquella embarcação, atirou-se ao mar para salvar o filho, o que conseguiu, embora tivesse encontrado a morte nesse gesto.

O fallecimento do sr. Cosulich causou profundo pezar aqui. (A.)

CASA DO SOLDADO

Por iniciativa do dr. Frederico Cimo de Carvalho vae ser fundada a Casa do Soldado, instituição de caridade que terá por fim amparar e educar os filhos dos soldados que, na orphandade, necessitarem do concurso generoso de cada um, para que possam se tornar cidadãos uteis a si mesmos, á familia, á sociedade, á patria e á humanidade.

Na Casa do Soldado se ha de ministrar ás creanças, a par do ensino scientifico e moral-religioso, o ensino profissional, que os habilite a se tornarem elementos de progresso no meio social em que houverem de viver.

POR ESTES DIAS

"Ha Dez Mil Seculos".

A genese do Universo sob o ponto de vista theosophico, da autoria do conhecido medico e homem de letras Dr. Enéas Lintz (Thomaz de Alencar. Edição Benjamin Costallat & Miccolis.

CAHIU DA BOLE'A

O ajudante de cocheiro Manoel Joaquim da Silva, brasileiro, solteiro, com 27 annos de edade e residente á travessa Mathilde n. 10, hontem, cahiu da boléa de um caminhão, em frente da estação Maritima, ficando com diversos ferimentos contusos na cabeça e no corpo.

A policia do 8º districto soube do caso e a Assistencia soccorreu Manoel, que, logo em seguida, se retirou.

Foi Michelin quem realisou:
o primeiro pneu para automovel
a primeira camara d'ar moldada em circulo
o primeiro aro amovivel
os primeiros pneus conjugados
o primeiro pneu "Confort"
O pneu Michelin é sempre a ultima expressão do progresso

1895. O 4 Cv (4 HP) dos Irmãos Michelin o primeiro automovel sobre pneus

ENTREPOSTO MICHELIN (Venda aos Agentes)
Rua Constituição, 11 — Rio de Janeiro

UM FURTO DE FERRAMENTAS

Edmundo Antonio dos Santos, brasileiro e de 54 annos de edade, sahiu do casebre em que reside, no morro da Favella, disposto a agir qualquer coisa que lhe garantisse a "grana".

E, realmente, agiu, como os ladrões agem. Edmundo, chegando á praça da Republica, viu logo uma carroça parada. Havia nella uma caixa, cheia de ferramentas. Era um bom achado...

Lepido, Edmundo apanhou a caixa, sem ser presentido, e sahiu andando, rumo de casa. Subia o larapio o morro da Favella quando o encontrou, na Pedra Lisa, o soldado n. 119 da 1ª companhia do 5º batalhão da Policia Militar, que descontiou do caso e lhe deu voz de prisão.

O gatuno, levado para a delegacia do 8º districto, confessou o furto, que foi apprehendido, sendo Edmundo recolhido ao xadrez.

CASAMENTOS
54 Ternos de casaca ou de fraque, obra excepcionalmente artistica, para casamentos aristocraticos. Na Guanabara — R. Carioca, 54.

A ILHA DA TRINDADE TEM NOVO COMMANDANTE

Foi designado o capitão de corveta Francisco Jeronymo Coelho Lessa para exercer, em commissão, o cargo de commandante militar da Ilha da Trindade em substituição ao official de igual patente João Chaves de Figueiredo que foi dispensado.

AS FESTAS DO NOVO HIPPODROMO

—o(-)o—

O jantar dansante de amanhã

O jantar dansante que o Jockey Club incluiu no seu programma de festas inauguraes do Hippodromo Brasileiro, e vae realizar-se amanhã, constitue sem duvida, no genero, a mais linda festa da estação, não só pela concorrencia de previsão autorisada pelas reuniões anteriores, que resultaram tão brilhantes, como pelo seu capricho de organização e decoração, pela maneira por que tudo ali se tem providenciado afim de que não falte um só elemento á garantia do exito esplendido da festa tão proxima quanto desejada.

Desnecessario será lembrar que o jantar dansante de amanhã ha muitos dias vem constituindo o objecto das preoccupações e commentarios de todas as nossas rodas elegantes, impacientes pela celebração da festa que é, a justo titulo, considerada como a mais linda do anno.

MORREU DE REPENTE

O trabalhador José Francisco Pinto, empregado da Fundição Indigena, casado e de 49 annos de edade, hontem, mal se levantou do leito, em sua residencia, á rua Barão de S. Felix n. 64, afim de dirigir-se ao trabalho, foi tomado de um mal subito, fallecendo repentinamente.

O commissario de serviço na delegacia do 8º districto fez transportar o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

UM CRANEO HUMANO,, A' FLOR DO LODO

—):(—

Foi encontrado um cadaver, no canal do Mangue

O serviço de dragagem, desenvolvido pela Fiscalização de Portos e Canaes, era activado, no Mangue.

Achava-se a turma no canal da Avenida Francisco Bicalho, em frente da estação da Limpeza Publica de S. Christovam. O olhar do chefe, José Ventura, seguia o movimento dos trabalhadores, na occasião em que divisou, immovel, á flor do lodo, um craneo humano.

Ventura chamou ali o auxiliar da estação da Limpeza Publica, Jacyntho Gomes Bastos, e apontou-lhe a dedo a estranha visão. Ambos tiveram logo uma resolução: communicar, por apparelho, o caso ás autoridades do 10º districto.

Então começou o jogo de empurra. Disse o commissario de serviço na delegacia da praça Marechal Deodoro, após mandar ao local o soldado nº 24 da 1ª companhia do 5º batalhão da Policia Militar, que a jurisdição pertencia ao 8º districto.

O commissario de serviço na delegacia da rua Barão de S. Felix, por sua vez, descalçou a bota e atirou-a para a esquerda. O caso não era da sua alçada...

Foi, final, oJsé Ventura, quem providenciou a retirada do cadaver. Os trabalhadores da Fiscalização de Portos e Canaes laçaram pelo pescoço, erguendo-o do lodo até certa altura. Já alcado o corpo, foi-lhe atirado outro laço de corda ás pernas, sendo então retirado o cadaver.

Apparenta o morto, que é desconhecido e de côr parda, ter 30 a 40 annos de edade, usando fartos bigodes.

Os seus cabellos, além de curtos, são bastante crespos, e a camisa que elle vestia, bem como a calça, arregaçada até os joelhos, parecem ser de cor preta.

E' presumpção de todos que o infeliz homem, dormindo á beira do cáes, houvesse cahido ao mar, num local distante, sendo arrastado pela maré alta até atolar-se no lodo, do Mangue.

O cadaver foi transportado para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser, hoje, submettido ao conveniente exame necropsial.

ASTHENIA SEXUAL
Dr. Arlindo de Souza corrige promptamente esta enfermidade por um processo novo, sem drogas. Rua Sto. Antonio, 12, (antiga S. José, 112) das 2 ás 4.

VERIFIQUEM
AS
Fortissimas baixas de preços
EM
TODOS OS ARTIGOS DO
PARC-ROYAL

INIMIGO DOS OMNIBUS?

—)o(—

Prisão de um chauffeur na Avenida

Um investigador da 1ª delegacia auxiliar prendeu, na Avenida Rio Branco o chauffeur do auto de praça n. 8483, Americo Arthur dos Santos, de nacionalidade portugueza e de 28 annos.

Americo foi preso em virtude de denuncia do fiscal Anselmo de Albuquerque, da Empresa Auto Viação, por ter procurado furar os pneumaticos dos omnibus da empresa, naquella avenida.

Referiu, então, o fiscal que Americo encostado ao seu vehiculo, atirara á rua uma carteira, vasia, de cigarros, tendo em cada um dos angulos um prego com a ponta para cima e amarrada á extremidade de um barbante, tendo o chauffeur a outra extremidade na mão.

Ao se approximar um omnibus da Auto Viação, Americo foi puxando o barbante que arrastava a carteira, para esta ser pisada por uma das rodas do auto.

Apresentado na 1ª delegacia auxiliar o chauffeur do auto 8483, o fiscal queixoso reconheceu-o como sendo o mesmo que, no dia 17 do corrente, espalhava pregos, na Avenida, com a intenção de destruir os pneumaticos dos omnibus.

Americo foi recolhido ao xadrez.

Activando o Serviço de Vaccinação contra a variola e o Typho, no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 27 — A directoria de hygiene do Estado tem tomado todas as providencias necessarias, afim de intensificar o serviço de vaccinação e revaccinação contra a variola e o typho.

Para esse fim a directoria tem aberto varios postos, sob a direcção de medicos e academicos de medicina.

A Prefeitura municipal tambem abrirá varios postos vaccinicos. — (A.)

LADRÕES NARCOTIZADORES NA CIDADE DE SANTOS

SANTOS, 27 — Na madrugada de hoje, audaciosos ladrões narcotizadores, penetraram na residencia do sr. Hugo Carraresi, á avenida Presidente Wilson 55, roubando cincoenta contos em joias.

Apolicia está proseguindo em activas diligencias para a descoberta e prisão dos larapios. — (A.)

Loteria Santa Catharina
AMANHÃ
50 CONTOS
Apenas jogam 16 milhares
INTEIRO. 15$000 DECIMO. 1$500
A' venda nas principaes casas lotericas

CASA GAUCHO
AGENCIA DE LOTERIAS — 3 — RUA CHILE — 3
Caixa Postal 481 — Telephone C. 5470

MANICOMIOS ESPIRITAS

O Redemptor e o dr. Oscar Pimentel

Depois de nos termos fortemente saccudido dos "trambôlhos" astraes deixados pelas noticias clericaes que hontem vos demos, aqui estamos de novo em vossa presença, muito amigo Dr. Oscar Pimentel, almejando que essas mesmas noticias tenham feito nascer em vossa alma o desejo de vos integrardes finalmente no RACIONALISMO CHRISTÃO e abandonardes de uma vez para sempre tão negra seita como é aquella que se alcunha de Catholica, e tem um Papa que vive refastelladamente em Roma, comendo e bebendo do melhor e do mais fino, trajando raras purpuras, bellas rendas e usando custosissimas joias, dando a beijar as dos pés, aos ingenuos papalvos que ainda cuidam na sua SANTA INFALLIBILIDADE!

Certos de que algo guardastes, certos de que não foram de todo perdidos os momentos que dispendemos, estamos tambem quasi acreditando que mais dia menos dia, minuto menos minuto vós estareis seguindo pelo trilho da Verdade, deixando para o lado num gesto heroico e nobre, o diploma de que para nada ainda vos serviu, o titulo que até agora só vos tem trazido, calafrios de temôr e estremecimentos intimos de pezar e remorso, porque não é impunemente que se fica longos annos praticando o erro e a mentira...

Para que mais rapidamente isso aconteça, para que mais rapidamente os olhos se vos abram para o real "porquê" das cousas, desviando-vos do abysmo da ignorancia que procura tragar-vos sem remissão nem appello, chefiada pelos bandos perigosissimos das forças perturbadoras, vamos explicar-vos hoje o que sejam as SESSÕES PARTICULARES DE PERGUNTAS, DE EXAMES DE ENFERMOS GRAVES E SOBRE A CURA OU NÃO DE OBSEDADOS, e as SESSÕES EXTRAORDINARIAS E DE TRABALHOS.

Essas sessões primeiramente mencionadas, só serão realizadas de manhã, após a limpeza dos mediuns e dos esteios que tenham de constituir a corrente fluidica para tal fim.

A concentração para estas sessões, que são melindrosissimas, deve ser firme, no desejo de ser util ao Astral Superior, do qual fixará uma individualidade de si conhecida, não desviando o pensamento para sêres ou cousa alguma material; e o que assim não fizer deixará cahir a concentração, do que será avisado a primeira vez pelo Guia; e depois, se continuar animalizado, será posto fóra da corrente e afastado da mesa.

O medium destinado a esses trabalhos e ao receituario deve isolar-se o mais possivel, alheiando-se de tudo durante o dia, e só se preoccupando com cousas e pessôas que não o perturbem. Tambem deve ser cego e surdo a tudo que não seja o seu dever, e nunca deve procurar saber o estado de enfermo algum, nem ouvir falar em seu nome ou enfermidade.

SESSÕES EXTRAORDINARIAS

Só se farão em casos excepcionaes de muita gravidade e urgencia, a qualquer hora do dia ou da noite, e havendo um medium desenvolvido e esteios sufficientes para se constituir a corrente fluidica, dentro da qual estará o referido medium que possa e deva receber o Guia para o fim almejado.

Antes, porém, serão feitas as Irradiações ao Astral Superior, em conjunto, em volta da mesa, para limpeza das pessôas presentes, e só depois é que se concentrarão todos para que o Guia possa organizar a corrente fluidica e actuar no Medium, para aconselhar ou para o que fôr preciso.

Essas sessões só se fazem, como acima se disse, em caso de muita gravidade; fóra disso é nas sessões publicas, nas de receituario e de perguntas, realizadas em dias e horas determinadas pelos Guias, que se attendem aos que procuram o "ESPIRITISMO RACIONAL E SCIENTIFICO (CHRISTÃO)", o qual não póde alterar por cousa alguma os seus principios, dos quaes deriva a rigorosa disciplina e methodo que os seus praticantes devem observar sempre, sem ligar a menor importancia a pessôas e a pedidos ou á opinião de quem quer que seja, pois são esses principios, a sua pratica, e essa disciplina e methodo, a garantia dos trabalhos e de todos os instrumentos do Astral Superior, e de todos que o procuram para serem beneficiados.

TRABALHOS

Organizada que seja a mesa, que constitue a corrente fluidica e a meia corrente, á hora determinada (nunca antes das 7 nem depois das 8 da noite), para inicio das sessões publicas, particulares e de receituario, fecha-se a porta do recinto, accende-se uma luz azulada ou muito tenue de maneira a não bater no rosto dos mediuns, especialmente dos mediuns aptos a receberem os Guias, que são aquelles que ficam nos primeiros logares á direita e á esquerda do Presidente; este pede silencio, e começa a fazer as irradiações para a abertura das sessões, conforme exarado está no livro Espiritismo Racional e Scientifico.

Após essas irradiações, declara o Presidnete aberta a sessão, pede concentração, não só aos que constituirem a corrente fluidica, como aos da meia corrente e á assistencia em geral, ordenando aos mediuns sentados em torno da mesa que se preparem de maneira a serem actuados e a receberem as communicações que lhes fôram intuidas, transmittindo-as com todo o cuidado e nitidez possivel, assim cumprindo o seu dever.

Dá então começo aos trabalhos, que devem ter por fim a desobsessão, a normalização dos encarnados, o que se deve realizar não só na mesa e na meia corrente, como tambem na assistencia geral.

A concentração consiste na abstenção completa das cousas materiaes, pensando unicamente na pratica do bem, desejando que tudo corra de maneira a beneficiar todos os presentes, quer encarnados, quer desencarnados, e toda a Humanidade.

Assistente algum deve forçar demasiado a concentração, julgando que faz bem, porque afasta o seu espirito ou irradia os seus pensamentos para fóra do ambiente, onde são necessarios, negando assim o auxilio preciso para produzir o desejado resultado.

Os que fórmam a corrente fluidica devem estar, como acima se diz, com vontade firme de serem uteis aos espiritos que se manifestarem, e não ter o pensamento noutra cousa, especialmente em pessôas presentes ou ausentes ou mesmo em qualquer espirito desencarnado, que não seja o Astral Superior; é esta a verdadeira concentração, a que mais facilmente attrahe e retem o Astral Superior.

A sessão terá duas partes:

A 1ª das 8 ás 8 1|2. Depois dará o Presidente intervallo de 15 minutos, para descanço dos mediuns, os quaes se conservarão sempre á mesa, sem falar com pessôa alguma, podendo dormir os que quizerem, e levantando-se apenas por necessidade physiologica.

A 2ª parte nunca deve passar das 9 1|2 horas, conforme a determinação do Guia, onde houver medium que o receba.

Terminada a segunda parte, o Presidente, por ordem do Guia, dará por terminada a Sessão, fazendo um GRANDE FÓCO pelos Guias, e outro pelo Presidente Astral, por determinação e em nome do qual encerrará a sessão.

Preste muita attenção ao que lhe ficou dito, e diga-nos francamente por sua vez, prezadissimo Dr. Oscar Pimentel, se isto não é a repetição do que lhe foi explicado por LUIZ DE MATTOS, por esse Homem inesquecivel e nobre, que acolhia sempre com o sorriso nos labios quem delle se approximasse, mesmo que fôsse um impostôr ou velhaco...

Mesmo que os seus labios nada profiram, a sua alma lá está não só para lembrar-lhe como tambem para censurar-lhe a indifferença e o descaso com que tem tratado tão preciosos ensinamentos, capazes de curar só por si todas as enfermidades sem excepção da loucura, que não é mais do que a obsessão produzida pelos espiritos perturbadores que preferem quedar-se junto dos encarnados intuindo-lhes toda a especie de crimes e desatinos, a partirem para o seu mundo, onde mais cedo ou mais tarde irão ter, verificando então nesse momento a enormidade dos males que praticaram e que mui caro terão de pagar.

Durante o tempo que frequentou as varias Escolas e Faculdades, não encontrou nunca o amigo Dr., um professôr mais attento, mais solicito, mais paciente, do que Esse a quem 10 annos depois pretendeu enxovalhar e ridicularizar, quando partido já era para as Espheras de Luz a que pertence, pelo muito que trabalhou pela Humanidade, não só nesta ultima como nas suas outras diversas encarnações.

Porém, como a Doutrina da Verdade não finda nem findará jámais com o desparecimento de nenhum dos seus membros, por melhor, maior e mais virtuoso que seja, já teve tempo o Dr. Oscar Pimentel de reconhecer quão estulta era a sua pretensão, e oxalá que agora depois de tão uteis doutrinações, se esforce um pouco para tornar-se de facto um real Scientista, o que sómente conseguirá se estudar e praticar o que exarado está no livro "ESPIRITISMO RACIONAL E SCIENTIFICO (CHRISTÃO)".

Assim esclarecido, ficará couraçado para todas as intempéries da vida, ficará apto a lutar em todos os terrenos, terá os elementos precisos para combater e anniquillar os que pretendam sahir fóra das normas do Direito e da Justiça.

Eia pois! Não tenha receios! Uma vez senhor dos principios basicos do RACIONALISMO, uma vez disposto a cumpril-os sem duvidas e infracções, ninguem ousará tocar-lhe, ninguem jámais o prejudicará, e será dessa maneira temido e admiraco pelos "collegas", que notando que as suas drogas, quer faladas, quer escriptas não dão mais nada, se resolverão afinal a enveredar por caminho identico, ou então a irem pentear macacos, o que é uma profissão mais innocente e menos nociva do que a de medico- official...

Se assim, tanto comigo narralhamos, se o não deixarmos, como diz o povo, — tomar fôlego, — é porque o estimamos devêras como particula que é do GRANDE FÓCO, é porque nos dóe profundamente n'alma o vêr-vos tão inutil, tão desprezado, tão atirado ao ridiculo, quando poderieis ser para grande alegria nossa, forte e valoroso, energico e destemido, desprendido e justiceiro!

E emquanto essa esperança se não torna uma realidade, iremos com o maior carinho e desvelo esclarecendo-o, até que venha o dia em que lhe possamos enviar os nosso sinceros "parabens", por ter deixado penetrar finalmente em sua alma, a Luz immorredoura da Verdade, mais intensa e fulgurante do que o sol que nos allumia e aquece.

Centro Espirita Redemptor.

A "AMPARO POPULAR" NA ORDEM DO DIA

—)o(—

Uma procissão de victimas na Central de Policia — Nem o vigia e o caixa escaparam aos piratas!

A "arapuca" Amparo Popular promette, para breve, a julgar pelo que vae occorrendo, novas sensacionaes.

Hontem estiveram no cartorio da 1ª delegacia auxiliar nada menos de dezeseis pessoas, ás quaes teremos de juntar quatro mocas ex-empregadas da tal "arapuca" e ora queixosas. As demais são victimas. Todas ou quasi todas, compraram terrenos na rua Araujo Leitão e para isso desembolsaram importancias que entregaram aos piratas. O prejuizo de toda essa gente, conforme nos garantiu uma das victimas, vae além de 50:000$000.

Hontem, quando o borborinho era grande, no cartorio da 1ª delegacia auxiliar, ali esteve uma senhora que era portadora de uma promissoria da importancia de 1:680$000.

Mas alguem lhe informou a quasi impossibilidade de vir a receber qualquer coisa. Deante disso, a dama se retirou, lastimando-se.

Segundo publicámos, as tres principaes figuras, os "incorporadores da empreza de piratarias", já estão recolhidas ao xadrez da Central de Policia.

A policia, entretanto, julgava de importancia a comparencia a cartorio de Arnaldo Barcellos, morador á rua Cine Maia 78, que exercicia as funcções de "caixa" da "empreza", e de Albano de Castro, vulgo "Brilhante", que desempenhava o cargo de vigia do armazem da firma.

Hontem, foram os dois homens encontrados e levados a cartorio.

Das suas declarações, porém, conclue-se que, longe de terem quaesquer responsabilidades pelo que está sendo apurado, elles são antes duas victimas da "arapuca".

Tanto assim que, prestadas declarações foram elles mandados em paz.

O inquerito prosegue.

FIDALGA
Só não bebe, quem ainda não a experimentou. A capsula verde garante a sua superior qualidade.
CIA. CERVEJARIA BRAHMA
TELEPHONE VILLA 111

LIMA, 27 — O SR. ENRIQUE CARRILHO FOI DESIGNADO PRIMEIRO SECRETARIO DA LEGAÇÃO DO PERU' NO RIO DE JANEIRO. — (AMERICANA)

O que houve hontem no Senado

ENTROU EM DISCUSSÃO O PROJECTO QUE REVOGA A LEI DE IMPRENSA

Sob a presidencia do sr. Estacio Coimbra e presentes 35 senadores, foi aberta a sessão, sendo approvada a acta, sem reclamação.

O expediente constou dos seguintes officios:

—Do sr. 1º secretario da Camara dos Deputados remettendo a proposição que autoriza o governo a abrir, pelo ministerio da Marinha, um credito especial de 150:000$ para pagamento de obras realizadas na Escola de Grumetes;

—do mesmo sr. secretario remettendo um dos autographos da resolução legislativa, sanccionada, que abre, pelo ministerio da Viação um credito na importancia de ..... 178:948$863 para pagamento do que é devido á Companhia de Navegação Itajahy - Blumenau;

— do mesmo sr. secretario remettendo, para serem presentes á Commissão Mixta de Revisão dos Quadros do funccionalismo publico os projectos iniciados naquella Camara n.ºs 17, 41, 65, 67, 68, 69 70, 72, 73, 74, 75 e 90 do corrente anno e 93 de 1925, bem assim as representações dos funccionarios da Escola de Aprendizes Artifices de S. Catharina; no Maranhão; da Alfandega do Maranhão e dos officiaes de Justiça da Justiça Federal do Rio de Janeiro.

Foram lidos e mandodas imprimir os seguintes pareceres:

— da Commissão de Justiça e Legislação offerecendo emendas á proposição creando o logar de thesoureiro para o Cofre de Depositos;

— favoravel, da mesma Commissão, ao projecto que autoriza o governo a crear, a Inspectoria de Pesos e Medidas, alterando, no que fôr necessario, a lei n.º 1.171 de 1862.

—Da Commissão de Policia contraria á Indicoção n.º 3, do sr. Paulo de Frontin, modificando o dispositivo do § 2.º, n.º 20, do artigo 125, do Regimento Interno — votação das emendas á reforma da Constituição;

——da Commissão de Redacção sobre o projecto n 9 do corrente anno elevando ao dobro os auxilios destinados a construcção de sanatorios para Tuberculosos, em Bello Horizonte, Campos do Jordão, Nogueira e Palmyra.

Foi lida e a imprimir a Indicação da Commissão de Policia que, usando da attribuição que lhe confere o § unico do artigo 18 da Constituição, baixa novo Regulamento para a Secretaria do Senado, regulando os seus serviços, remodelando o quadro do seus pessoal e fixando, de accordo com a tabella approvada na Indicação n.º 7, do corrente anno, os vencimentos de pessoal superior, technico e subalterno.

Foi ainda lida, apoiada e enviada á Commissão de Policia, uma indicação apresentada pelo sr Paulo de Frontin regulando a confecção das folhas de pagamento do pessoal da secretaria do Senado.

Em seguida foi posto em discussão o parecer da Commissão de Redacção, favoravel á emenda do sr. Paulo de Frontin á redacção final da emenda relativa ao credito destinado ás despezas com a embaixada academica que vae a Portugal, ficando adiada a votação por falta de numero.

O sr. Bueno Brandão communicou que a commissão incumbida de acompanhar os restos mortaes do saudoso senador Eugenio Jardim, deu cumprimento a sua dolorosa missão.

Annunciada a ordem do dia, entraram em discussão, ficando adiada a votação, as seguintes materias:

— proposição da Camara dos Deputados permittindo a repetição de exames á alumnos da Escola Naval;

— parecer da Commissão de Marinha e Guerra opinando que seja indeferido o requerimento de José Fernandes Junior, sargento reformado do Exercito, pedindo ser considerado como reformado no posto de 2.º tenente.

Entrando em discussão o projecto que abre um credito de..... 74:280$000 para pagamento a funccionarios do Collegio Militar e Escola de Veterinaria do Exercito, da gratificação a que se refere a lei n.º 4.555 de 1922, o sr. Benjamim Barroso offereceu á seguinte emenda:

"Augmente-se da quantia de.... 16:909$500 para pagamento dos funccionarios da secretaria do Supremo Tribunal Militar, da gratificação de que trata a lei n.º 3.990 de 1920 que deixaram de receber em janeiro de 1920 a maio de 1922.

Em virtude da apresentação da emenda, a discussão ficou suspensa para ser ouvida a Commissão de Finanças.

Foi depois annunciada a 1.ª discussão do projecto do Senado que revoga a lei n.º 4.743 de 1923, que regula a liberdade de imprensa.

O sr. Antonio Moniz, occupando a tribuna, declara que o projecto, cuja discussão acaba de ser annunciada não é de sua autoria, apenas dera forma á idéa da opinião publica, manifestada pelo seus mais autorizados orgãos.

O orador salienta a época em que se conquistou o direito da manifestação livre do pensamento, antes do Brasil adquirir a sua emancipação politica. E' bem verdade, diz s. ex. que no começo da Republica, houve uma especie de synalepha, relativamente á essa liberdade, e cita varias opiniões de Carlos Maximiliano e João Barbalho, sobre o assumpto.

Refere-se ainda, o orador, ao occorrido com o "Diario de Noticias" conforme relata o sr. Eduardo Prado, nos primeiros momentos do regimen republicano, no Brasil.

Demonstra como os casos concretos da execução da lei de imprensa evidenciaram as falhas, os despropositos, as suas disposições exdrunulas e a inconstitucionalidade de semelhante lei. No proprio circulo dos advogados e dos juizes, ella se tornou repudiada e severamente criticada, determinando que o Instituto dos Advogados votasse uma indicação no sentido de ser nomeada uma commissão, afim de apontar as falhas existentes na sua execução. No Supremo Tribunal, varios juizes já tiveram ensejo de se manifestar, impugnando-a e apontando-a como incapaz de resolver os assumptos relativos a questão, diz o orador, citando o parecer do sr. Hermenegildo de Barros em um dos casos que teve de examinar.

O orador conclue fazendo um appello no sentido de ser dada ao povo brasileiro a aspiração de ser livre e o direito da liberdade de sua opinião.

O sr. Adolpho Gordo occupou a tribuna para justificar o seu voto em relação á materia. Disse, s. ex. que um jornal de São Paulo, adversario apaixonado da lei de imprensa, em sua edição de 28 de maio, no mesmo artigo em que considerava a lei um insecto peccaminoso da justiça, conspurnado indecoroso do direito como a desfarçatez, referindo-se ao projecto do sr. Antonio Moniz, escrevia o seguinte: "O gesto do parlamentar bahiano é positivamente politico. Em politica, está claro, tolo será, quem não agir de accordo com os seus immediatos interesses... Eis porque, ahas, fazendo justiça ao projecto do sr. Antonio Moniz, começamos por ponderar que não havia sinceridade em seu gesto.

Não podia haver, effectivamente, sinceridade nesse gesto; constituiu uma resposta á parte da mensagem do sr. presidente da Republica, relativa a lei de imprensa, porque as palavras e conceitos constantes dos considenranda justificativos do projecto não exprimem a verdade dos factos.

Não é exacto que o projecto de lei de imprensa tivesse transitado pelas duas casas do Congresso, sem discussão alguma, por ter sido absolutamente supprimida a liberdade de critica; não é verdade que a lei constitua um retrocesso vergonhoso e humilhante para os nossos fóros de povo civilizado; não é verdade que os mais eminentes membros do Supremo Tribunal Federal a considerem inconstitucional, como tambem não é verdade que é condemnada pela opinião publica e pelos mais eminentes criminalistas brasileiros. Taes palavras constituem méras explosões de um partidarismo apaixonado e cego.

O orador faz a historia da lei e refere — que, para formular o seu primitivo projecto, pediu inspirações á propria imprensa, fundando-o em conclusões approvadas pelo Congresso de Jornalistas brasileiros que teve logar nesta cidade em 1918. De accordo com essas conclusões o seu projecto continha apenas algumas disposições. Abolia o anonymato, consagrava o direito de resposta e tornava mais rapido e garantidor o processo. Conciliava, assim, as aspirações da imprensa brasileira com as exigencias do artigo 72 paragrapho 12 da Constituição Federal.

Apresentou o projecto para pôr em fóco o assumpto e como méra base para estudo.

No correr da sua discussão, no Senado, foi profundamente modificado pela acceitação de emendas offerecidas e suggeridas pela propria imprensa pelo Instituto de Advogados e por jurisconsultos. E o projecto definitivamente approvado pelo Senado, foi ainda profundamente alterado pela Camara dos Deputados.

O orador demonstra essa asseveração, confrontando as disposições daquelle projecto com os da lei actual.

O illustre representante do Districto Federal, sr. Paulo de Frontin, quando o projecto foi devolvido pela Camara ao Senado, com as emendas ali approvadas, disse o seguinte: "O projecto aqui approvado foi quasi todo modificado na outra Camara. Dos seus 24 artigos, apenas escáparam do alphange da Camara, cinco. E o sr. vice-presidente do Senado, por occasião de ser votada a redacção final das emendas proferiu as seguintes palavras: Se eu pudesse manter integralmente o que o Senado havia votado, não daria o meu apoio a nenhuma das emendas da Camara, tanto mais quanto os oppositores do projecto no Senado, criticando as emendas da Camara, fizeram a apologia da obra do proprio Senado.

E entretanto, exclama o orador, a lei é denominada — lei Adolpho Gordo — Tivesse o orador sido o verdadeiro autor dos dispositivos dessa lei e daria parabens á sua fortuna por ter prestado tão assignalados serviços ao paiz!

Faz, em seguida, desenvolvidas considerações para demonstrar que a lei não contem disposição alguma inconstitucional.

Historia os processos que teem sido julgados pelo Supremo Tribunal Federal e refere aos debates travados no seio daquelle tribunal a proposito do processo intentado pelo dr. Epitacio Pessôa contra o dr. Mario Rodrigues, debates esses memoraveis.

Pois bem: O Supremo Tribunal, proferiu uma decisão luminosa, considerando constitucionaes todas as disposições legaes atacadas como offensivas da nossa lei fundamental. Outras decisões proferiu ainda esse Tribunal, como têm proferido juizes singulares da justiça federal no mesmo sentido, de modo que sobre o assumpto já se pronunciou o unico poder competente para fazel-o. Pouco importa, pois, saber qual é a opinião de alguns magistrados.

Disse, em um dos seus consideranda, o nobre autor do projecto, que a lei de imprensa representa para a nossa democracia e para os nossos fóros de povo civilisado um retrocesso vergonhoso e humilhante e incompativel com a consciencia liberal da época e propoz s. ex. que os dispositivos dessa lei sejam substituidos pelo do Codigo Penal.

Pois, então, os nossos fóros de povo civilisado e a consciencia liberal da época exigem que se restaure um regimen, que além de incompativel com a Constituição Politica, chegou, no dizer de Liberato Barroso, "a uma tal desmoralisação que assustava os espiritos os mais intrepidos... em que desceu mais torpe a licenciosidade, atacando, com synica audacia a todas as refutações e a todos os caracteres?:"

Pois, então, o que o estado da nossa cultura exige é o restabelecimento da impunidade, dos testas de ferro e dos pasquins?!

O orador faz longas considerações para demonstrar que a lei garante amplamente a liberdade de critica. A energia na critica não lhe dá caracter criminoso e honra muitas vezes o jornalista. O que este não pode a pretexto de critica ou no exercicio do seu direito de critica, é injuriar, diffamar e calumniar.

Lê, depois, uma correspondencia vinda de Portugal e publicada no Estado de São Paulo acerca dos excessos da imprensa daquelle paiz e da necessidade de uma lei que torne effectiva a responsabilidade do jornalista.

Diz que o ilustre autor do projecto tambem tem sido accusado de haver estrangulado systematicamente a liberdade de imprensa, quando governador da Bahia.

Refere um jornal que s. ex. "empastellou jornaes e implantou o regimen autoritario do arbitrio e suffocava pela violencia, a mão armada, todas as manifestações adversas aos seus actos".

Ruy Barbosa fez-se éco dessas queixas da tribuna do Senado. O nobre representante da Bahia, pretende, com o seu projecto, restabelecer as disposições do Codigo Penal.

O projecto de s. ex. é evidentemente inconstitucional! a Constituição politica prohibe o anonymato e o Codigo não o prohibe; a Constituição considera responsavel o autor do crime e o Codigo, com o systema de responsabilidade solidaria dá á victima o direito de escolher o réo, embora não seja o autor do crime:

O que a lei teve em vista foi regular o artigo 72 paragrapho 12 da Constituição e, ao mesmo tempo, realizar o duplo ideal do legislador moderno — garantir a liberdade de critica e, ao mesmo tempo, a responsabilidade do jornalista.

Ao terminar a sua oração o sr. Adolpho Gordo foi muito cumprimentado.

O sr. Lopes Gonçalves declarou que justificaria o seu voto, sustentando os fundamentos do seu parecer contrario ao projecto, por occasião da votação.

O sr. Paulo de Frontin, pediu a palavra para discutir a materia e, por estar adeantada a hora, requereu o levantamento do sessão, ficando inscripto para a seguinte, requerimento a que o Senado deu assentimento, sendo lavantada a sessão.

Pela grandeza do Brasil

As reputações politicas se estabelecem sempre pelas apparencias; estando nisso o grande risco dos homens de Estado. Uma palavra, um acto mal interpretado, um pensamento perversamente desfigurado, o choque dos interesses partidarios, é o bastante para classificar um homem publico.

Em nosso curto tempo de vida já temos presenciado as mais clamorosas injustiças na apreciação dos elementos que têm constituido a politica brasileira. Floriano Peixoto soffreu, como Campos Salles e muitos outros, as injustas sentenças que a superficialidade de uma observação rapida podia permittir. Entretanto ninguem excedeu, como hoje se reconhece, a estes dois grandes brasileiros em serviços á Patria.

A' custa de muita relaxação e indebitas intromissões considerou-se até pouco tempo impossivel a effectiva responsabilização de um "poderoso". E além de tudo não se confiava nos especificos recommendados, nem nas leis existentes para sahirmos de tal situação.

Tudo porque é um dos principios mais certos da arte politica, que — a acção dos homens tem mais influencia do que as constituições. O organismo mais aperfeiçoado produz effeitos nefastos entregues a mãos incapazes ou perversas e que, ao contrario, do mais imperfeito resultarão beneficios, se elle for accionado por homens reflectidos, perspicazes, intrepidos.

O actual governo da Republica consolidando as severas normas de justiça que fizeram a grandeza do Imperio, sob a influencia pessoal de Pedro II, veiu confirmar o que acima repetimos. Em todo o paiz, hoje, sente-se a revigorante confiança que sempre deve envolver a publica administração.

Acompanhando de perto a transformação operada na face do mundo, o presidente do Brasil, sr. Arthur Bernardes, pode verificar a extensão de nossas necessidades e possibilidades e certo, tambem, deveria ficar seguro da insufficiencia do tempo que um periodo quatrienal offereceria para a realização de providencias definitivas. Nestas condições e com os factos que tanto vieram amargar a vida da Nação, tudo foi envidado no bom sentido da construcção e reconstrucção pelo grande cidadão, que ao seu governo imprimiu um cunho inapagavel de amor da Patria e da Republica, da Justiça e da Moralidade.

Assim, se conseguirá restabelecer o espirito de continuidade, até agora, tão afastado das nossas praxes administrativas, que virá sanar os máos effeitos que um praso exiguo de governação determina. O Brasil bem merece de seus filhos actos de continencia, de patriotismo e dignidade, nesta hora quando ainda não se encontram completamente limpos os horizontes para os povos civilizados.

"O sopro de anarchia moral e mental, que devasta o mundo, como consequencia inelutavel do despreso pelas grandes conquistas da moral christã e dos principios do direito privado e da justiça internacional estabelecidos pela civilização, despreso que é o mais funesto effeito da grande guerra, está exigindo uma reacção conservadora, sadia e forte, que restabeleça o equilibrio de forças espirituaes capazes de reconduzir os povos e os homens para a estrada larga, momentaneamente esquecida da Ordem, da Paz e da Cultura".

E' esse trabalho, indicado pela visão de João Luiz Alves, que o actual governo do Brasil está presidindo. A' magnifica actuação do sr. Arthur Bernardes, pela sua exuberante grandeza, vae redimirnos dos atrazos verificados e resultantes da indifferença, do descaso de passados governos. Já hoje ninguem mais pode pôr em duvida as virtudes que forram a fortaleza inquebrantavel da personalidade auguste do chefe da Nação.

O povo, que á falta de respeito pelos seus direitos, já se ia enveredando pelo caminho tortuoso das depredações, reconhece que está assentado na cadeira de primeiro magistrado do paiz um homem que nasceu do povo e nelle sempre se apoiou. O programma que vem realizando é aquelle que a nova geração, sob a impressão da grande catastrophe mundial, tomou o compromisso de executar por um Brasil grande e unido.

Por isso comprehendemos que a missão do homem que escreve, de todo aquelle que se entrega a esses misteres, é a de uma collaboração efficaz e intelligente, sincera e continua junto daquelles que dos altos postos falam e operam com tão elevadas preoccupações, como os actuaes dirigentes do Brasil. Trabalhar no sentido de impedir que se organizem dentro de nossas fronteiras os obstaculos á marcha do paiz para os seus grandiosos destinos é, para todos os filhos desta patria grande, um dever primario.

O sereno reerguimento de todos os valores nacionaes por um Brasil grande deve a todos exultar.

PEDRO TOSTES.

O "SOFIA" REPLETO DE IMMIGRANTES

Hontem, pela manhã, lançou ferros na Guanabara o paquete italiano "Sofia" vindo de Trieste e escalas com numerosos passageiros para os portos sul americanos, na maioria immigrantes de varias nacionalidades.

O "Sofia" deixou, á tarde, a Guanabara com destino a Buenos Aires.

A Camara em sessão

Fala o sr. Adolpho Bergamini

INCIDENTE ENTRE O REPRESENTANTE CARIOCA E O "LEADER" DA MAIORIA

Presidida pelo sr. Arnolpho de Azevedo, abriu-se a sessão de hontem, sendo lido o seguinte

EXPEDIENTE

Officio do primeiro secretario do Senado, remettendo dois projectos daquella Casa do Congresso, respectivamente, elevando a 11 o numero de addidos commerciaes, fixando-lhes os vencimentos e dando outras providencias; e autorizando o Governo a mandar construir, no cemiterio de São João Baptista, um monumento ao almirante Alexandrino de Alencar; mensagem em que o presidente da Republica pede a abertura do credito especial de 5:027$775, para pagamento ao bacharel Miguel Pernambuco Filho, de ordenados a que tem direito por haver substituido, interinamente, o auditor effectivo da 7ª circumscripção judiciaria [illegible] de 1º de Outubro de 1920 [illegible] Abril de 1921;

— telegrammas do Governador do Amazonas, communicando a installação da Assembléa do mesmo Estado, e da Camara dos Deputados, de Goyaz, apresentando condolencias pelo passamento do senador Eugenio Jardim.

NECROLOGIO DO DR. BUARQUE DE MACEDO

O sr. Durval Porto vae á tribuna e diz que acaba de lhe ser commettido pelo "leader" da maioria o encargo honroso, mas penosissimo, de solicitar á Camara a inserção, na acta, de um voto de pezar pelo fallecimento do engenheiro Manoel Buarque de Macedo.

Assignala que, com o desapparecimento desse compatriota, perde o Brasil o seu primeiro technico em materia de transportes maritimos, que deu a este paiz a primeira frota maritima e os melhores estaleiros da America do Sul. Diz que o engenheiro Buarque de Macedo, com antevisão gloriosa, ultrapassou sempre de duas decadas as possibilidades nacionaes.

E foi assim que, antes do conflicto europeu, já dera á patria navios de grande tonelagem e maximo conforto, de tal sorte que, durante a conflagração, graças á frota assim constituida, o Brasil poude manter os serviços de navegação quer de cabotagem, quer de longo curso; a esse proposito o orador relata episodios occorridos na occasião, e que marcam bem a tenacidade e patriotismo do engenheiro Buarque de Macedo, por fallecimento do qual requer que, além da inserção do voto de pezar em acta, seja communicado á familia essa manifestação da Camara.

A Camara approvou esse requerimento.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI RESPONDE AO SR. VIANNA DO CASTELLO — E PRODUZ A SUA DEFEZA ANTERIORMENTE PROMETTIDA

O sr. Adolpho Bergamini occupou depois a tribuna para proferir a sua defeza, anteriormente promettida, quando a certas accusações que lhe foram feitas pelas columnas de um matutino.

O sr. Bergamini foi ouvido em silencio pela Camara, até o final. Quando o presidente annunciou a terminação da hora do expediente e o orador terminou o seu discurso, foi aparteado pelo "leader" da maioria sr. Vianna do Castello, que lhe disse esperar ainda a sua defeza.

— Mas não acabo de fazel-a e completa? pergunta o deputado carioca.

— Espero a sua defeza, responde o sr. Vianna do Castello.

— Mas então v. ex. me lança uma injuria pessoal, retruca o orador. E, para uma injuria pessoal só outra injuria. E o sr. Bergamini dirigiu ao deputado mineiro uma phrase altamente offensiva.

O presidente fez soar os tympanos cessando o tumulto que se havia estabelecido no recinto.

De accordo com as notas fornecidas pela Mesa, foi o seguinte o discurso proferido pelo deputado carioca.

"O sr. Adolpho Bergamini — Declara que, a semana passada, a imprensa noticiou que o leader da maioria desejava falar e pedia aos seus collegas inscriptos no expediente que lhe cedessem a vez. No dia immediato s.ex. veio á tribuna fazer um discurso tendente á defesa dos actos do governo. O orador aparteou frequentemente e, em certo momento, o leader da maioria declarou qu o mesmo orador não podia formular accusações emquanto se não defendesse das que lhe foram feitas. Indagou, o sr. Bergamini, quaes as accusações e si o seu collega as endossava, sendo que do discurso de s.ex. consta que as acceitava para dar margem á defesa, o que, aliás, o orador affirma não ter ouvido. Deseja, em todo o caso, que s.ex. positive as accusações. Indaga si já foi accusado de ter mercadejado com o mandato; pergunda ao leader se ouviu essa accusação em qualquer parte.

O sr. Vianna do Castello declara que ouve o orador com toda a attenção, e que depois responderá, o que não impede que o mesmo continue a fazer as interrogações que julgar convenientes.

O sr. Adolpho Berbamini prosegue, perquirindo si foi accusado, jornalista, de haver vendido sua penna; advogado, de ter entrado em qualquer negociata.

De nada é accusado — assevera; não appareceu na imprensa qualquer ataque á sua pessôa, á sua dignidade; foi preciso — prosegue — que apparecesse um orgão que se declara independente mas que, diz o orador, está a serviço da diffamação estipendiada para que fosse forgicada uma imputação á vida do orador.

O jornal em questão publicou um documento com que desejava provar que o orador teria relações illegitimas com uma mulher, a qual lhe havia emprestado dinheiro. Accrescenta que, para que uma accusação seja recebida com visos de verdade, é mistér que a pessoa por ella objectivada tenha capacidade para praticar o facto arguido, que a imputação seja verosimil, que a indole da pessôa accusada se coadune com a accusação, e que se apure ainda a idoneidade do accusador.

Julga necessario recapitular, rapidamente, a sua existencia, desde quando ingressou no quadro de funccionarios da Repartição de Policia, em 1903, ainda menino, pois desejava estudar á sua propria custa Ahi exerceu sua actividade durante 15 annos, servindo com os drs. Eurico Cruz, Alvaro Belford, Bento de Faria, Belisario Tavora, Francisco Valladares, cujo testemunho poderia invocar, em abono da sua conduta como funccionario que sempre se recommendou á estima e consideração dos companheiros e chefes. Sem transigir com os deveres do seu cargo e cedendo a pondores naturaes, foi tambem trabalhar na imprensa, fazendo parte, successivamente, das redacções do: "Seculo", da "Folha do Dia", do "Jornal do Commercio", do "O Jornal", do "Correio da Manhã", sempre cercado da estima de seus collegas que, reiteradamente, o distinguiram com cargos na directoria da Associação Brasileira de Imprensa.

Confessa ser desagradavel falar de si mesmo; mas, no caso, não ha como fugir desse constrangimento para que a Camara fique habilitada a julgar da invero similhança da accusação articulada. Conta que em 1918, deixando a Policia, por dissidio com o respectivo chefe de então foi trabalhar com o dr. Bento de Faria, tendo tambem por companheiro o sr. Renato Tavares.

Dahi foi afastado pela actividade politica, com prejuizo seu, pois teve de renunciar aos seus interesses particulares para se dedicar á defesa das causas populares.

Pergunta si um homem cuja altivez confina com o atrevimento; que é tido como violento, se submetteria, um instante que fosse, á dependencia de uma mulher.

Do exame do documento em que se baseia a diffamação, desde logo se conclue ter sido elle forjado — diz o orador — para produzir effeito determinado. De duas partes elle se compõe — e só subsiste com ambas: destacadas estas, resultará innocuo A primeira parte, em que se insinua ter tido o orador uma amante, não a considera offensiva, dada a mediana conducta humana. Quanto á segunda isoladamente, poder-se-á entender como referente a serviços profissionaes que o orador houvesse prestado á signataria do mesmo documento. Sómente conjugando os dois factos é que se poderá dar ao publico incauto a impressão de que o orador recebera qualquer favor pecuniario de uma mulher que fôra sua amante.

Passa a apreciar a idoneidade do accusador.

Cita trechos de livros em que se relatam faltas commettidas pelo mesmo, quando curador de defuntos e ausentes, em Pernambuco. Lê varias sentenças do juiz Bezerra Cavalcante nesse sentido. Allude, tambem, á vida jornalistica do sr. Mario Rodrigues, em Pernambuco, e aqui, onde encontrou abertas as portas do "Correio da Manhã". Diz que, depois de receber favores e attenções do director desse jornal, sahiu do "Correio da Manhã" e fundou outra folha, para investir contra seu protector da vespera. Accentu'a que, apezar de dar-se por independente, esse orgão timbra em aggredir os representantes da opposição. A razão dos ataques que lhe são feitos, acha-a o orador num facto que recorda: certo banqueiro do jogo pleiteou, perante o Conselho Municipal, no tempo em que s. ex. era intendente, uma concessão para uma loteria; e essa pretensão foi impugnada por s. ex., maximé depois que recebeu a ameaça — em vespera de eleições — de que o detentor do seu archivo eleitoral o hostilizaria, si mantivesse tal attitude.

O sr. Vicente Piragibe, em aparte confirma o facto.

Proseguindo, o orador diz que, desde então, o alludido banqueiro jurou anniquilal-o, moral e politicamente, achando-se intimamente ligado á folha em que foi estampada a accusação. Exhibe uma relação de "vales" que affirma serem escriptos com a letra do director da mesma folha.

Onde o "leader" da maioria viu um indice da fallencia de minha autoridade para accusar o governo — continu'a o orador — existe exactamente a prova da minha inflexibilidade, da inflexibilidade de um homem que prefere supportar todas as campanhas, porque tem a certeza absoluta de que na sua vida publica, como particular, não existe um só facto que o possa envergonhar em qualquer momento; de um homem que não transige no cumprimento dos seus deveres e não está na politica para mercadejar, antes para enfrentar aquelles que se conduzem mal e praticam os crimes que têm verberado e continuará a verberar.

Pela escassez do tempo, o orador é obrigado a resumir as suas considerações. Prosegue, dizendo que, publicada a infamia, o primeiro impeto que teve foi de um desforço pessoal, o que se lhe tornou impossivel porque o seu adversario sempre se apresenta em publico acompanhado de outros individuos. Deixal-o ao desprezo, poderia ser isso confundido com o temor, e o orador a ninguem teme porque, em materia de honra pessoal, vae aos maiores extremos. Chamal-o aos tribunaes, como lhe foi alvitrado, si o fizesse seria com grande pezar e constrangimento porque abomina a lei de imprensa, e, jornalista militante, não poderia sem certa incoherencia acceitar aquella lei ou se valer das suas disposições. Recolveu, então, entregar o caso á Associação Brasileira de Imprensa para dirimil-o. A seguir, declara-se se felicita com a attitude do "leader" trazendo o assumpto para a Camara, porque junto aos seus pares, homens dignos que são, dos quaes divergem apenas em materia de opinião, dará todas as explicações sobre o caso, ao qual suppõe se refiriu o sr. Vianna do Castello, porque foi a unica accusação que soffreu. Diz que si despresou seus interesses pessoaes, legitimos e honestos, que lhe renderiam muito mais que o subsidio de representante do Districto, para continuar na Camara, foi porque a minoria, á quel pertence é numericemente pequena e não desejava ser o faltoso. Mas o povo que o elegeu terá a certeza de que não foi abandonado um só instante, nem foram descurados os seus interesses. Contestando a affirmação do sr. Vianna do Castello, de que se limita a fazer insinuações vagas, em termos gongoricos, de modo a armar effeito, citando negociatas sem especificalas, lança um desafio áquelle deputado para que prove não serem procedentes as accusações que faz da tribuna referentes a actos da administração actual, citando os diversos factos a que tem alludido.

Terminando diz esperar que o "leader" concorde com a approvação de um requerimento, que envia á Mesa, requisitando os originaes dos relatorios apresentados ao Tribunal de Contas, nos annos de 1922 a 1926, pelo chefe da delegação daquelle Tribunal em Londres, nos quaes foram submettidas á decisão do mesmo duvidas sobre a legalidade de importantes e onerosos pagamentos, effectuados no estrangeiro, a personalidade de diversas classes sociaes em commissões fóra do territorio nacional.

O sr. Vianna do Castello diz que concordará, depois que o orador terminar a sua defeza.

O orador extranha o aparte do "leader", affirmando com vehemencia que já agora se trata de um insulto pessoal e para insulto pessial só outro insulto.

Trocam-se apartes. Os membros da minoria protestam.

O sr. presidente declara estar terminada a hora do expediente e passa á ordem do dia".

UM REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES

Ao terminar o seu discurso, o sr. Adolpho Bergamini enviou á Mesa o seguinte requerimento de informações:

"Requeiro que sejam remettidos á Camara dos Deputados, com a maxima urgencia, os originaes do relatorio ou relatorios apresentados ao Tribunal de Contas, nos annos de 1922 a 1926, pelo chefe da delegação daquelle Tribunal em Londres, nos quaes foram submettidas á decisão daquelle Tribunal as duvidas que aquelle delegado teve sobre o julgamento da legalidade de importantes e onerosos pagamentos effectuados no estrangeiro a personalidades em diversas commissões fóra do territorio nacional".

FOI APPROVADO UM UNICO PROJECTO

Posto a votos o projecto n.º 317, de 1925, autorizando a abrir, pelo ministerio do Interior, o credito especial de 38:309$080, para pagamentos a funcionarios da Saude Publica (3.ª discussão), falaram para encaminhar a votação os srs. Leopoldino de Oliveira e Adolpho Bergamini, que se referiram ao incidente pouco antes verificado.

O projecto foi approvado, mas para a votação do seguinte, depois de falarem novamente os deputados da minoria, verificou-se não haver mais numero.

O SR. LUZARDO NA TRIBUNA

Para uma explicação pessoal, falou o deputado Baptista Luzardo, que voltou a tratar da marcha da columna revolucionaria atravez dos sertões do norte. Referiu-se ainda ás occorrencias verificadas no territorio do Acre e denunciou os projectos do sr. Francisco Chagas, ex-delegado auxiliar e que se encontra de viagem para o norte.

E levantou-se a sessão.

NA COMMISSÃO DE FINANÇAS

Esteve reunida a Commissão de Finanças, hontem, para acabar de ouvir o parecer do sr. Oliveira Botelho, relator do orçamento da Viação.

A esse parecer o sr. Solidonio Leite apresentou voto em separado, voto que publicamos em outro local.

T. S. F.

IRRADIAÇÕES DA RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

12 horas — Jornal do "Meio Dia" —Pagina litteraria. Supplemento musical.

17 horas — Transmissão da conferencia do prof. Paul Hazard, a realizar-se na Academia Brasileira de Letras, sobre Lamartine e a critica moderna.

18 horas — Jornal da Tarde.

19 horas e 30 ms. — Discos.

20hs. 15ms. — Jornal da Noite — Secção noticiosa e supplemnto commercial.

20hs. 30ms. — Conferencia do sr. ministro Helic Lobo, sobre assumptos de interesse brasileiro-americano.

A's 21 horas, a estação da Radio Sociedade, parará, por iradiar o Radio Club do Brasil a opera "Manon" de Massenet, que será cantada no Theatro Municipal.

NOTA: — A transmissão dos commentarios civicos do prof. Ferreira da Rosa, que devia proseguir hoje fica adiada, por motivo de força maior, para amanhã, quinta-feira, ás 20 horas e 30 minutos.

PROGRAMMA DO RADIO CLUB DO BRASIL

A's 13 horas — Boletim commercial e noticioso.

Das 13.30 ás 14 horas — Discos.

Das 16 ás 17 horas — Discos.

Das 17 ás 17.30 — Boletim commercial e noticioso — Previsão do tempo.

Das 19 ás 20.15 — Orchestra do Hotel Central — Notas de interesse geral.

Das 20.15 ás 20.45 — Boletim commercial e noticioso.

Das 20.45 em diante — Irradiaremos a opera "aMnon", de Massenet, que será cantada no Theatro Municipal do Rio de Janeiro.

AVISO: — Para ensinamentos sobre radiotelephonia, leiam "Antenna" orgam official do Radio Club do Brasil.

NOTA

Amanhã daremos a nossa costumada secção de T. S. F., mais uma vez hoje, sacrificada, por falta de espaço.

RADIOTELEPHONIA

Apparelhos e peças avulsas bem assim material electrico em geral e installações, na INSTALLADORA. Rua Uruguayana, 150. Tel. Norte 810.

O SUICIDA DA BARCA GUANABARA

—o()o—

Appareceu boiando o cadaver do infeliz bombeiro

O sub-inspector Valle Pereira, da policia maritima teve conhecimento hontem, pela manhã, de que apparecera boiando um cadaver nas proximidades do morro da Viuva. Para o local partiu immediatamente a lancha "3 de Janeiro", que, em pouco trazia, a reboque, o corpo de um homem que se encontrava em adeantado estado de putrefação. O Corpo de Bombeiros foi que estabeleceu a identidade do homem, ficando, então, apurado que se tratava do cadaver da praça n. 593, da 1ª companhia daquella corporação Arnaldo Carneiro Alves, de cor parda, ainda fardado com o uniforme de brim kaki e capote azul marinho e que na tarde de domingo, 18 do corrente depois de alvejar com um tiro o proprio ouvido, se atirara ao mar de bordo da barca "Guanabara".

O sub ispector Valle Pereira forneceu a respectiva guia sendo o corpo do suicida removido em rabecão para o Necrotherio.

Christoph Club

CARTA PATENTE Nº 72

98 — Rua do Ouvidor — 98

Resultado da 4ª semana do mez de Julho de 1926

SEGUNDA-FEIRA e TERÇA-FEIRA

222 - 769

Foram sorteadas as inscripções com os numeros acima.

O subscriptor sorteado na 25ª ou 35ª prestação além do objecto escolhido, e que lhe coube pelo sorteio, terá mais a vantagem de escolher em nosso stock mercadoria no valor de 50 % a mais sobre o preço do objecto do Club.

Paul J. Christoph & Co

Visto — Alberto Carlos de Oliveira
Fiscal do Governo

O Fôro

TRIBUNAL DO JURY

OS DEBATES DE HOJE

Sob a presidencia do juiz Edgard Costa, o Tribunal do Jury vae reunir-se hoje, ás 12 horas. Nesta reunião devem ser submettidos a julgamentos os réos Bellamino José de Mello, Rosalino Rodrigues da Silva, João da Rocha Lourenço e Carlota Nunes d'Avila, todos accusados como incursos no artigo do Codigo Penal referente ao crime de homicidio.

Occupará a tribuna do ministerio publico o dr. Fernando de Carvalho, promotor em exercicio.

DUAS ABSOLVIÇÕES

Por sentença de hontem do dr. Chrisolito Chaves de Gusmão, juiz da 3.ª Vara Criminal, foi julgada improcedente a denuncia que apontava Mario Vieira de Oliveira e Damasio Antonio de Souza como incursos no artigo do Codigo Penal referente ao crime de resistencia á prisão.

E' que não ficou provado o allegado na denuncia.

SUMMARIOS DE CULPA

Nas Varas Criminaes haverá, hoje, os seguintes summarios de culpa.

Primeira: — dr. Nelson Coutinho e Aristides de Oliveira Serrano.

Segunda: — Sinezio Souza.

Terceira: — José Norival Francisco de Lemos.

Quarta: — Delphim Pinto da Silva.

Quinta: — Waldemar Alves Leite, João Pereira da Silva e Alarico Maciel.

Setima: — José da Silva e Agenor de Oliveira.

Oitava: — Olympio Credi Dio.

OS PLENARIOS DE HOJE

Nas varas criminaes haverá, hoje, os seguintes julgamentos:

Primeira: — José Alves do Nascimento, Luiz Moreno Rodrigues e Severino Guedes.

Segunda: — Manoel Gesper Landeira, Alfredo dos Santos, José Mario Alves, Pedro Camargo, Antonio Gonçalves, Nelson Dantas e Nelson Esperança Arvon.

Quarta: — Benedicto Bueno.

UM PROCESSO RUIDOSO

—):(—

Por falta de criterio do autor, foi archivado por despacho do juiz da 4ª Vara Criminal

Por despacho de hontem e em vista do nenhum fundamento, o sr. dr. juiz da 4ª Vara Criminal, mandou archivar a queixa crime em que Antonio Pedroso de Lima accusava o negociante F. Faulhaber como tendo abusado do seu nome para usurpar-lhe avultada somma.

O processo, na 3ª delegacia auxiliar, foi prejudicial ao queixoso pelo loudo pericial, e na 4ª Vara Criminal elle teve o epilogo do archivamento por ficar resaltado, tambem pelo laudo pericial, haver o sr. F. Faulhaber ter